

Português 5º F

Resolução das questões sobre o texto “*Nem sempre o que parece é*”

Manual, pág. 158

2. c.; b.; f.; a.; h.; d.; i.; e.; k.; g.; j.

3. As duas últimas falas do Príncipe (ll. 65-81).

3.1. A Princesa Beatriz era muito arrogante e recusava todos os príncipes que queriam casar com ela. Então, o rei, furioso por mais uma vez a filha ter recusado os pretendentes, ameaçou que a casaria com o primeiro homem que aparecesse. Esse homem foi o Príncipe Austero, que surgiu disfarçado de músico António.

4. O provérbio “*Nem sempre o que parece é.*” significa que não devemos acreditar em tudo aquilo que vemos, pois as aparências, por vezes, são enganadoras. Nesta história, Beatriz era “*uma pobre criatura*” (l. 13) aos olhos do Marechal da Corte, e motivo de troça para o Bobo, quando, na realidade, era uma princesa. Por outro lado, para Beatriz, António era apenas um pobre músico com quem fora obrigada a casar, não imaginando a sua verdadeira identidade.

Manual, pág. 159

1.1. Por exemplo:

Opinião negativa / argumentos contra

- Beatriz roubou e isso não é desculpável.
- Beatriz poderia ter tentado que lhe dessem alguma comida, fazendo um pedido ao responsável pela cozinha.

Opinião positiva / argumentos a favor

- Beatriz roubou por amor e porque viviam com dificuldades.
- Na abundância do banquete que estava a ser preparado, o que tirou não era relevante.

Gramática

1.

a. complemento indireto, complemento direto, vocativo.

b. predicado.

c. sujeito, vocativo.

2.

a. e b. Falta uma vírgula antes do vocativo: António e minha querida Beatriz, respetivamente.